O CONSTRUIR

BOLETIM DE MERCADO

FEVEREIRO 2025

SINDUSCON
PARÁ

Boletim
Econômico
Ano 13
nº 110

Índice

1 – INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL 3

1.1 – CUB m² PARÁ – Fevereiro 2025 3

1.1.1 – VARIAÇÃO MENSAL ACUMULADA ESTADUAL - REGIÃO NORTE 3

1.1.2 – VARIAÇÃO ACUMULADA CUB ESTADUAL NOS ÚLTIMOS 12 MESES 4

1.1.3 – VARIAÇÃO ANUAL ACUMULADA – CUB ONERADO E DESONERADO 4

Indústria da construção tem melhor desempenho em fevereiro 5

1.2 – OUTROS INDICADORES ECONÔMICOS 7

2 – INDICE DE PREÇOS 7

2.1 – IPCA E INPC – VARIAÇÃO MENSAL, ANUAL E EM 12 MESES 8

2.2 – IGPM – VARIAÇÃO EM 12 MESES 9

3 – NÍVEIS DE ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL 9

3.1 – CONSUMO DE ENERGIA NA CONSTRUÇÃO CIVIL DE BELÉM 10

ÍNDICE NACIONAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL VARIA 0,23% EM FEVEREIRO 11

Indústria da construção mostra falta de confiança pelo terceiro mês consecutivo 12

Expediente

www.sindusconpa.org.br

Sede Administrativa: Trav. Quintino Bocaiúva, 1588, 1° Andar, Nazaré – Belém/PA
(91) 3241-4058 - 98162-1663

Projeto Gráfico: Fluxo
Diagramação: Fluxo
Redação: - Ascom/Sinduscon-PA
Estatística: Rafael Costa
Coordenação: Eliana Veloso Farias

Diretoria

Fabrizio de Almeida Gonçalves
Presidente

Antônio Valério Couceiro
1º Vice-Presidente

Rodrigo Houat Nasser
2º Vice-presidente

Orlair Bruno Barbosa Mileo
Diretor de Edificações

Daniel Victor Mota Pereira e Silva
Diretor de Infraestrutura

Nelson Jorge Linhares da Silva
Diretor de Obras Corporativas e Industriais

Neil Aldrin de Azevedo Henriques
Diretor de Tecnologia e Materiais de Construção

Francisco Nunes Viana Neto
Diretor de Economia e Estatística

Andrea Vasques Rezende dos Santos Ferraz
Diretor de Relações do Trabalho

Ubirajara Marques de Oliveira Neto
Diretor de Habitação e Interesse Social

Luis Carlos Vieira Moreira
Diretor Adjunto de Assuntos Jurídicos

Josany Aline de Souza Cardoso
Diretor Adjunto do Setor Energético

Rodrigo José Teixeira Rocha Garcia
Diretor Adjunto de Responsabilidade Social Corporativa

Leonardo Gil Castelo Branco
Diretor Adjunto de Obras Públicas de Edificação

Gisandro Gil Padrão Massoud
Diretor Adjunto de Obras de Habitação de Interesse Social

Acácio Antônio Gonçalves
Diretor Adjunto de Obras de Material de Construção

Clóvis Acatauassú Freire
Diretor Adjunto de Indústria Imobiliária

Lilianne de Nazaré Ferraz Barbosa Kahwage
Diretor Adjunto de Relações do Trabalho

Patrice Rossetti
Diretor Adjunto de Gestão de Projetos

Arthur Clairefont Melo Couceiro
Diretor Adjunto de Inteligência de Mercado

Túlio Lima Damasceno
Diretor Adjunto de Obras Industriais

SUPLENTES DE DIRETORIA

Jorge Manoel Coutinho Ferreira
Silvio Chamie Chady
Álvaro Gomes Tandaya Neto
Lucas Brasil Gonçalves

CONSELHO FISCAL

Paulo Henrique Domingues Lobo
Daniel de Oliveira Sobrinho
José Albino Cruz Vieira

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Andrei Corrêa Morgados
Armando Câmara Uchôa Júnior

CONSELHO CONSULTIVO

Alex Dias Carvalho
Marcelo Gil Castelo Branco
Manoel Pereira dos Santos Junior

CONSELHO DE ÉTICA

Marcelo Gil Castelo Branco (Presidente)
Andrea Maria Sabado Correa
Flaviana Massami Aoki

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FIEPA

Fabrizio de Almeida Gonçalves
Antônio Valério Couceiro

DELEGADOS SUPLENTES

Orlair Bruno Barbosa Mileo
José Albino Cruz Vieira

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL 01

1.1 - Custo Unitário Básico da Construção Civil no Estado do Pará

O Custo Unitário Básico do Pará (CUB M²/PA) no mês de fevereiro de 2025 apresentou valor de R$ 2.140,04 o que representa variação de 0,45% em comparação ao mês anterior, que registrou valor de R$ 2130,46

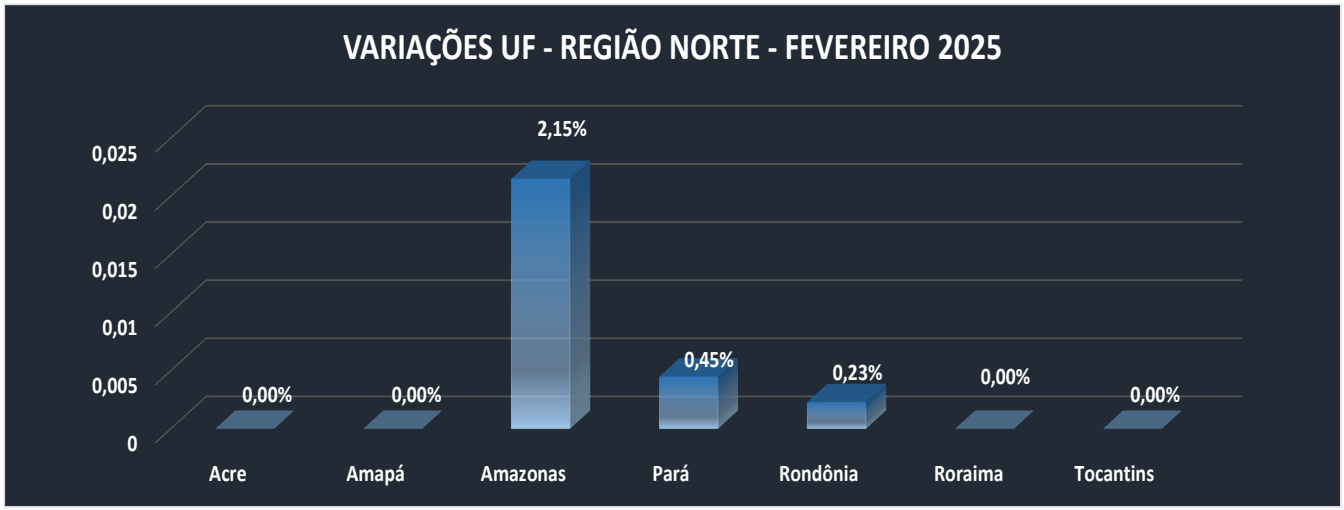
Com essa composição do resultado, os custos médios com a mão de obra equivalem a 44,33%; materiais 52,92%; e as despesas administrativas com 2,22%. Para obter esses percentuais, o CUB/m² inclui a avaliação de um grupo de materiais com 25 itens.

Entre eles estão: mão de obra de servente e pedreiro; despesas administrativas referentes ao custo de contratação e mais encargos sociais pagos ao engenheiro; e equipamentos representados pelo aluguel de betoneira. Segue a tabela ao lado contendo relação com o valor do m².

ESTADO	VALOR M²	PADRÃO	PERÍODO
Acre	R$ 2.158,73	R1N	dez/21
Amapá	R$ 2.838,62	R1N	jan/25
Amazonas	R$ 3.761,18	R1N	fev/25
Pará	R$ 2.140,04	R8N	fev/25
Rondônia	R$ 2.198,88	R8N	fev/25
Roraima	R$ 2.558,98	R8N	jan/25
Tocantins	R$ 1.358,38	R8N	mai/19

Link relacionado: http://www.sindusconpa.org.br/site/cub.php

1.1.1 - Variação mensal acumulada – CUBm² - Estados da Região Norte

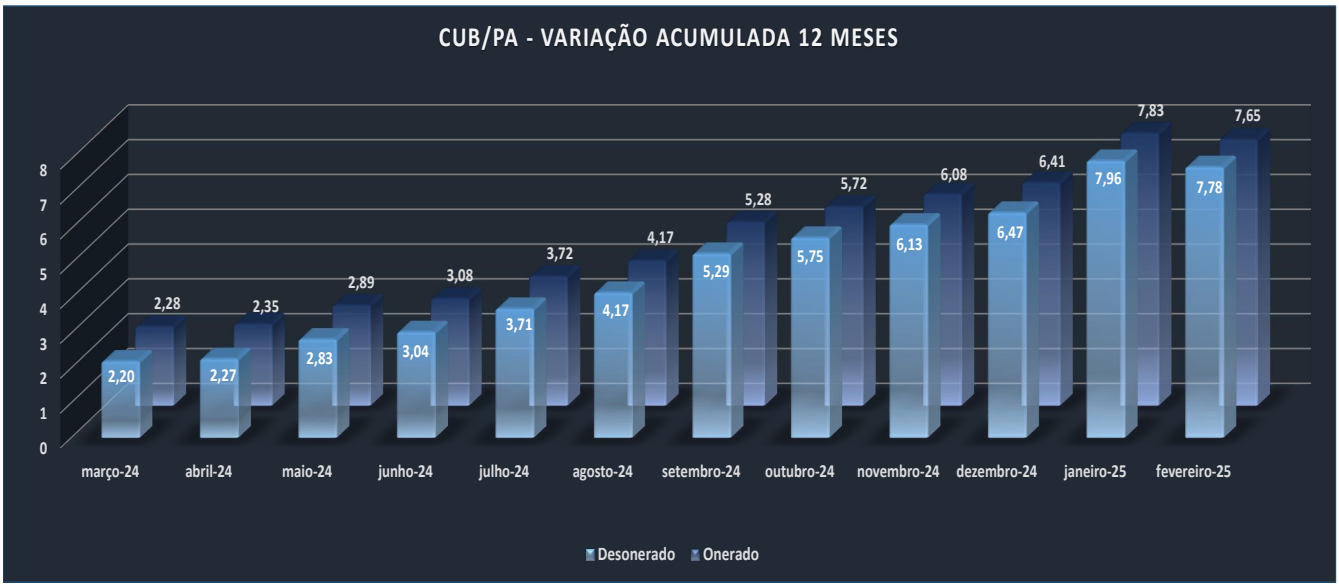


1.1.2 – Variação Acumulada do CUB Estadual nos últimos 12 Meses

MÊS	CUB Pará Onerado	CUB Pará Desonerado
mar/24	2,28	2,20
abr/24	2,35	2,27
mai/24	2,89	2,83
jun/24	3,08	3,04
jul/24	3,72	3,71
ago/24	4,17	4,17
set/24	5,28	5,29
out/24	5,72	5,75
nov/24	6,08	6,13
dez/24	6,41	6,47
jan/25	7,83	7,96
fev/25	7,65	7,78

Fonte: SINDUSCON/PA

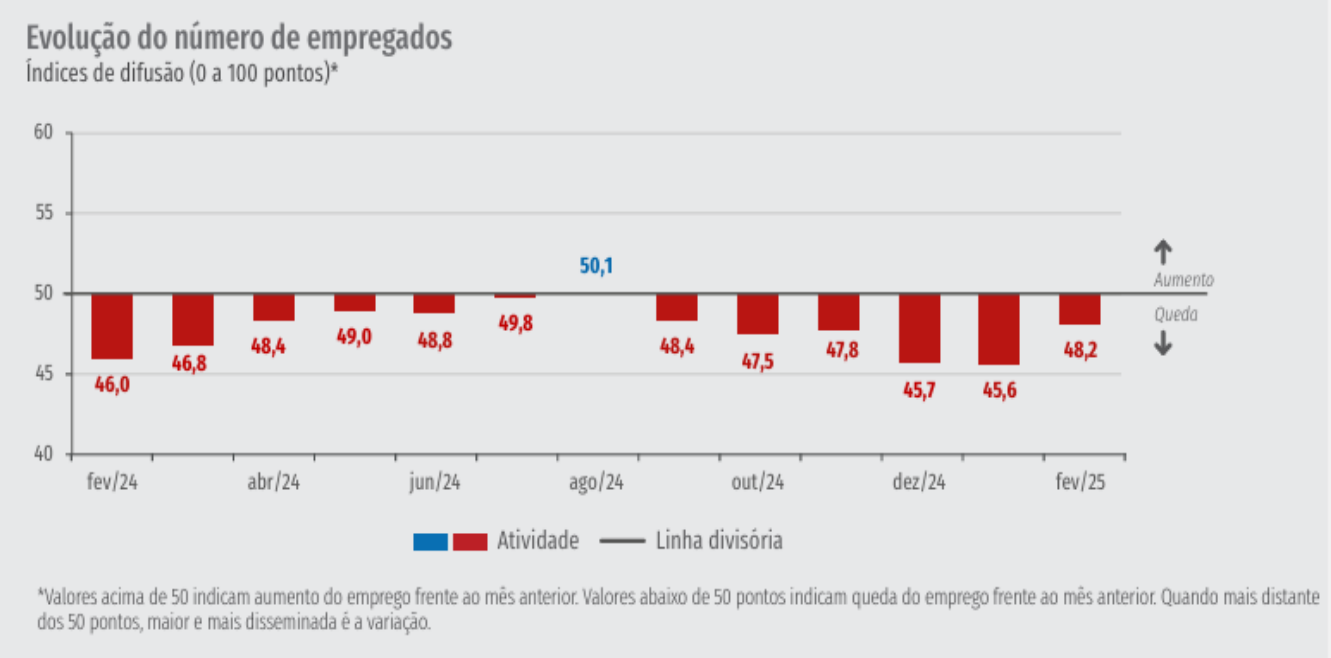
1.1.3 – Variação Anual Acumulada – CUBm² - Pará Onerado e Desonerado.



Fonte: SINDUSCON/PA

Link relacionado:
http://www.sindusconpa.org.br/site/cub.php

Indústria da construção tem melhor desempenho em fevereiro



Os Índices de evolução do nível de atividade e do número de empregados aumentaram em fevereiro de 2025 e são superiores aos registrados em igual mês de 2024. Já a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) do setor, que costuma cair na passagem de janeiro a fevereiro, se mantém em 67% desde novembro de 2024.

Em linha com os melhores índices, a intenção de investimento da indústria da construção registrou leve recuperação em março de 2025. Contudo, ela segue menor na comparação com o patamar registrado ao fim de 2024.

Os empresários da indústria da construção seguem registrando falta de confiança em março de 2025, pelo terceiro mês consecutivo, o que está associado à avaliação das condições atuais da economia e das empresas e às expectativas acerca da economia brasileira.

Já as expectativas dos executivos da construção acerca de indicadores de atividade seguem positivas em março de 2025, isto é, espera-se crescimento do nível de atividade, novos empreendimentos e serviços, compra de insumos e matérias-primas e número de empregados nos próximos seis meses.

Fonte: CBIC

Leia mais em:
https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/15/54/15542385-c440-462f-85ce-a7a90c91c366/sondagemindustriadaconstrucao_fevereiro2025.pdf

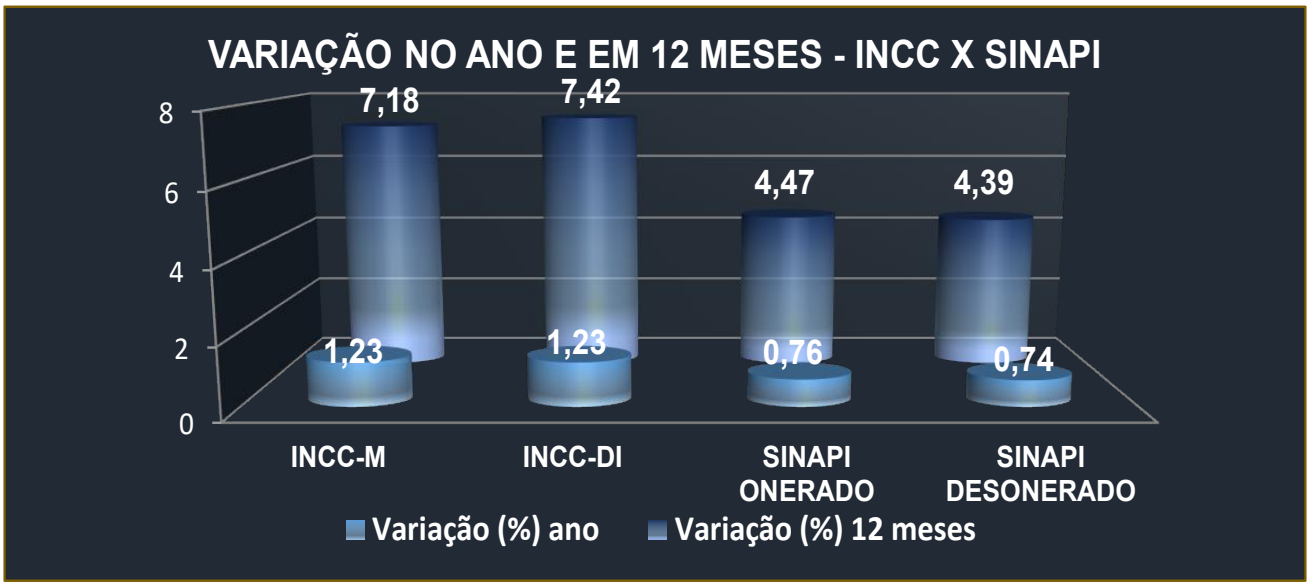
1.2 - Outros Indicadores Econômicos

Variação Acumulada dos Últimos 12 Meses.

Mês	INCC-DI	INCC-M	SINAPI-PA Onerado	SINAPI-PA Desonerado
mar/24	3,36	3,29	2,54	2,36
abr/24	3,74	3,48	2,71	2,51
mai/24	4,02	3,68	2,48	2,31
jun/24	4,02	3,77	2,64	2,49
jul/24	4,67	4,42	2,81	2,66
ago/24	5,23	4,84	3,26	3,12
set/24	5,48	5,23	3,55	3,46
out/24	5,99	5,72	3,93	3,86
nov/24	6,34	6,08	4,08	4,03
dez/24	6,54	6,34	4,03	3,98
jan/25	7,14	6,85	4,38	4,31
fev/25	7,42	7,18	4,47	4,39

Fontes: FGV e IBGE

Variações Anual e Acumulada dos Últimos 12 Meses



Fontes: FGV e IBGE

Links relacionados:
http://www.portalbrasil.net/incc_di.htm
http://www.portalbrasil.net/incc.htm
ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos_Custos_e_Indices_da_Construcao_Civil/Fasciculo_Indicadores_IBGE/

ÍNDICES DE PREÇOS 02

2.1 – IPCA - Índice de Preço ao Consumidor Amplo

INPC - Índice Nacional de Preço ao Consumidor

Cidades	IPCA		INPC	
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro
Rio de Janeiro	0,06	1,40	-0,13	1,57
Porto Alegre	-0,03	1,29	-0,11	1,55
Belo Horizonte	0,43	1,31	0,42	1,38
Recife	0,12	1,40	0,00	1,45
São Paulo	0,15	1,18	-0,18	1,55
Brasília	0,56	1,38	0,28	1,64
Belém	0,22	1,52	0,22	1,47
Fortaleza	0,11	1,03	0,09	1,10
Salvador	0,38	1,38	0,47	1,50
Curitiba	-0,09	1,55	-0,39	1,69
Goiânia	-0,03	1,16	-0,29	1,01
São Luís	-0,08	1,41	-0,04	1,37
Campo Grande	0,04	1,62	-0,09	1,64
Geral	0,16	1,31	0,00	1,48

Fonte: IBGE

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do mês de fevereiro apresentou variação de 1,31%, 1,15 ponto percentual (p.p.) acima da taxa de 0,16% registrada em janeiro, configurando-se como o maior resultado para mês de fevereiro desde 2003 (1,57%). No ano, o IPCA acumula alta de 1,47% e, nos últimos doze meses, o índice ficou em 5,06%, acima dos 4,56% dos 12 meses imediatamente anteriores. Em fevereiro de 2024, a variação havia sido de 0,83%.

Entre os nove grupos de produtos e serviços pesquisados, a maior variação foi registrada pelo grupo Educação (4,70% e 0,28 p.p.), seguido de Habitação (4,44%), responsável pelo maior impacto (0,65 p.p.) no índice do mês. Destacam-se, também, as altas nos grupos Alimentação e bebidas (0,70%) e Transportes (0,61%). Juntos, os quatro grupos respondem por 92% do índice IPCA de fevereiro.

No grupo Habitação (4,44%), a energia elétrica residencial foi o subitem com o maior impacto positivo no índice (0,56 p.p.), ao avançar 16,80% em fevereiro, após a queda observada em janeiro (14,21%), em função da incorporação do Bônus de Itaipu.

Também em Habitação, o resultado da taxa de água e esgoto (0,14%) reflete os reajustes de 6,84% nas tarifas em Campo Grande (1,18%), a partir de 3 de janeiro; 6,42% em Belo Horizonte (0,74%) e 6,45% em uma das concessionárias em Porto Alegre (0,37%), ambos vigentes desde 1º de janeiro. No subitem gás encanado (-0,64%), a variação de -0,90% no Rio de Janeiro foi resultado de um reajuste positivo de 4,71%, com início em 1° de janeiro, e de uma redução média de 1,78% nas tarifas, a partir de 1º de fevereiro. Em Curitiba (-2,80%), houve redução de 3,01% nas tarifas, a partir de 1° de fevereiro.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC teve alta de 1,48% em fevereiro. No ano, o acumulado é de 1,48% e, nos últimos 12 meses, de 4,87%, acima dos 4,17% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em fevereiro de 2024, a taxa foi de 0,81%.

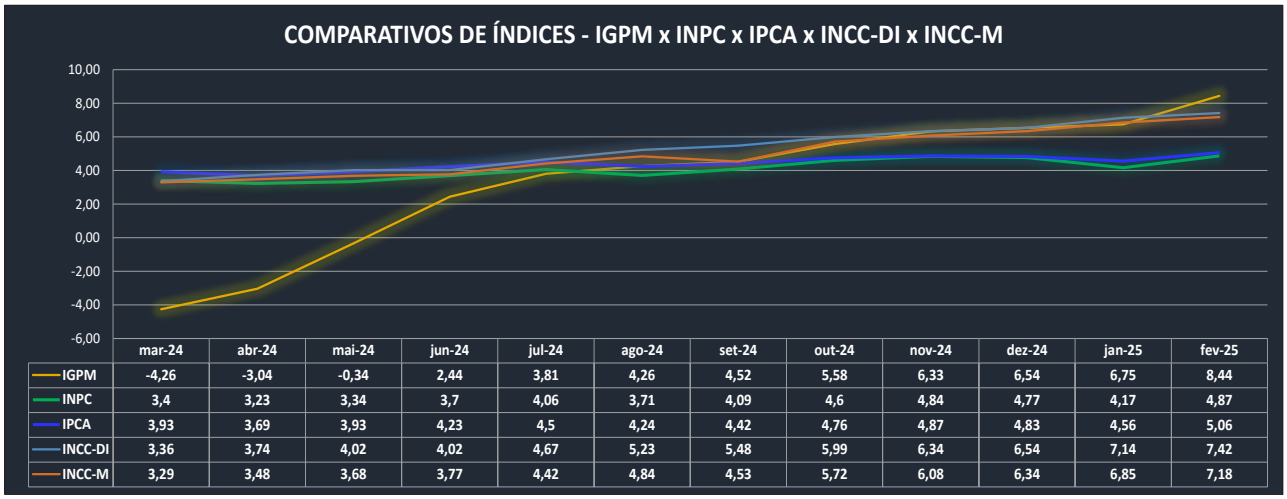
Os produtos alimentícios desaceleraram de janeiro (0,99%) para fevereiro (0,75%). A variação dos não alimentícios passou de -0,33% em janeiro para 1,72% em fevereiro.

Quanto aos índices regionais, a maior variação ocorreu em Aracaju (1,79%), influenciada pela alta da energia elétrica residencial (19,20%) e da gasolina (3,29%). A menor variação ocorreu em Goiânia (1,01%), por conta do recuo das passagens aéreas (-26,67%) e das carnes (-1,95%).

Links relacionados:
https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/236/inpc_ipca_2025_fev.pdf

2.2 - IGPM – Índice Geral de Preço do Mercado

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) avançou 1,06% em fevereiro, uma alta expressiva em relação a janeiro, quando havia registrado alta de 0,27%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 1,33% no ano e 8,44% nos últimos 12 meses. Em fevereiro de 2024, o IGP-M registrou uma queda de 0,52% no mês, acumulando uma redução de 3,76% em 12 meses.



	mar-24	abr-24	mai-24	jun-24	jul-24	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24	jan-25	fev-25
IGPM	-4,26	-3,04	-0,34	2,44	3,81	4,26	4,52	5,58	6,33	6,54	6,75	8,44
INPC	3,4	3,23	3,34	3,7	4,06	3,71	4,09	4,6	4,84	4,77	4,17	4,87
IPCA	3,93	3,69	3,93	4,23	4,5	4,24	4,42	4,76	4,87	4,83	4,56	5,06
INCC-DI	3,36	3,74	4,02	4,02	4,67	5,23	5,48	5,99	6,34	6,54	7,14	7,42
INCC-M	3,29	3,48	3,68	3,77	4,42	4,84	4,53	5,72	6,08	6,34	6,85	7,18

Links relacionados:
https://portal.fgv.br/noticias/igp-m-2025

Fontes: IBGE/FGV

NÍVEIS DE ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL 03

3.1- Consumo de Energia Elétrica da Construção Civil no estado do Pará

CLASSES DE CONSUMO	CONSUMO FATURADO (kWh) 11/24
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	899.331
OBRAS DE INFRAESTRUTURA	406.133
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO	131.000
Total geral	1.436.464

Fonte: Equatorial * Ainda não informado

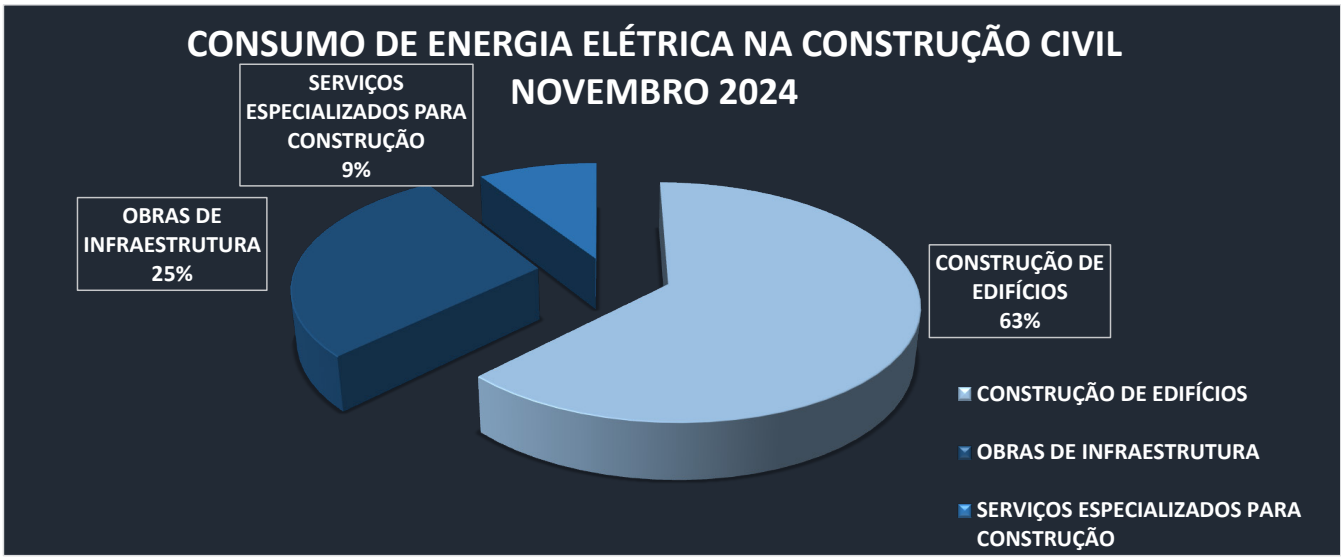
Descubra como reduzir custos aumentando a sua segurança

Especialista internacional em **Seguros de Riscos de Engenharia e Garantia de Obras**, a JGS desenvolve soluções inteligentes de segurança capazes de tornar sua empresa ainda mais competitiva.

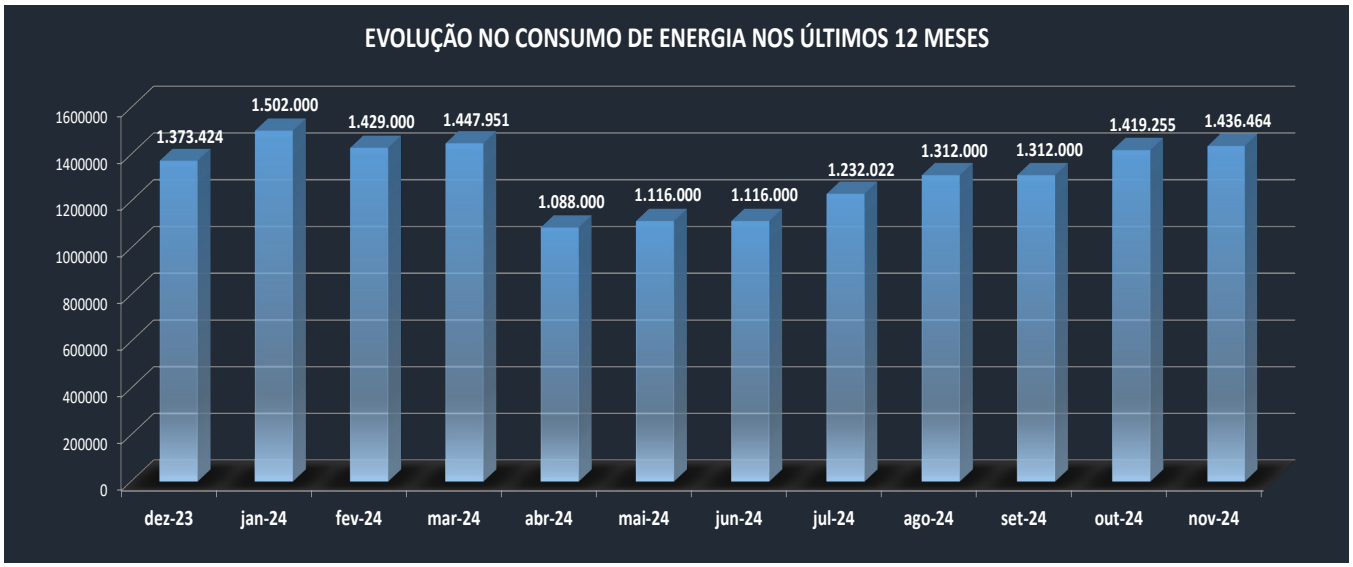
Ligue e comprove (91) 3181.4444
www.jgsseguros.com.br **e-mail:** garantia@jgsseguros.com.br

JGS
CORRETORES DE SEGUROS
Cada dia melhor para você

Demonstrativo do Consumo de Energia Elétrica na Construção Civil de Belém no mês de Novembro de 2024



Fonte: Equatorial * Ainda não informado



Fonte: Equatorial * Ainda não informado

SILVEIRA, ATHIAS, SORIANO DE MELLO, GUIMARÃES, PINHEIRO & SCAFF
ADVOGADOS

* Assessoria para implantação de projetos na Amazônia * Direito Ambiental, Fundiário e Minerário * Civil, Comercial e do Consumidor * * Trabalhista e Sindical * Tributário * Penal Empresarial * Ações de Massa e Juizados Especiais Cíveis * Petróleo, Gás e Energia *

www.advassociados.com.br
Belém | Brasília | Macapá | Manaus | Marabá
Parauapebas | Porto Velho | Rio de Janeiro
Santarém | São Luis | São Paulo | New York

Onze sedes distribuídas por todo o Brasil garantem abrangência nacional e atuação full service na assessoria jurídica de projetos econômicos, sociais e ambientais.

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,23% em Fevereiro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,23% em fevereiro, ficando 0,28 ponto percentual abaixo da taxa de janeiro (0,51%). Os últimos doze meses foram para 4,39%, resultado pouco acima dos 4,31% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em fevereiro de 2024 o índice foi 0,15%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em dezembro fechou em R$ 1.790,66, passou em janeiro para R$ 1.799,82, sendo R$ 1.036,80 relativos aos materiais e R$ 763,02 à mão de obra.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em janeiro fechou em R$ 1.799,82, passou em fevereiro para R$ 1.803,90, sendo R$ 1.039,82 relativos aos materiais e R$ 764,08 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,29%, subindo 0,11 ponto percentual em relação a janeiro (0,18%). Se comparado ao índice de fevereiro do ano anterior (0,15%), o aumento foi de 0,14 ponto percentual.

Já a mão de obra, com taxa de 0,14%, e sem acordos coletivos firmados, apresentou queda quando comparada a janeiro (0,97%), já comparando com fevereiro de 2024 (0,13%), houve pequena alta de 0,01 ponto percentual.

DESONERADO	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R$/m²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
REGIÃO NORTE	R$ 1.871,43	932,39	0,25	0,73	4,80
RONDÔNIA	R$ 1.990,70	1.110,03	0,28	0,35	8,89
ACRE	R$ 1.988,06	1.055,04	0,20	0,80	5,08
AMAZONAS	R$ 1.831,63	896,53	0,33	0,42	1,33
RORAIMA	R$ 1.992,64	827,49	-0,06	0,14	5,63
PARÁ	R$ 1.844,12	884,23	0,32	0,67	5,88
AMAPÁ	R$ 1.841,45	894,46	-0,06	2,83	7,33
TOCANTINS	R$ 1.895,15	996,46	0,14	0,86	3,22

ONERADO	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R$/m²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
REGIÃO NORTE	R$ 1.981,81	987,56	0,25	0,74	4,92
RONDÔNIA	R$ 2.112,53	1.177,90	0,28	0,36	9,12
ACRE	R$ 2.103,35	1.116,42	0,26	0,87	5,38
AMAZONAS	R$ 1.943,42	951,56	0,29	0,37	1,58
RORAIMA	R$ 2.116,29	878,80	-0,04	0,16	5,65
PARÁ	R$ 1.949,58	934,52	0,32	0,67	5,82
AMAPÁ	R$ 1.950,58	947,61	-0,07	2,93	7,44
TOCANTINS	R$ 2.007,65	1.055,94	0,13	0,94	3,34

Em fevereiro, Rio Grande do Norte registra maior alta

Com alta na parcela dos materiais, Rio Grande do Norte foi o estado que registrou a maior taxa em fevereiro, 0,63%.

Links relacionados:
https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/242/ind_sinapi_2025_jan.pdf

Indústria da construção mostra falta de confiança pelo terceiro mês consecutivo

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da Indústria da construção avançou 0,3 ponto em março de 2025, para 49,6 pontos. Apesar de mais próximo à linha divisória de 50 pontos, o índice, ainda abaixo da linha divisória, demonstra que esse foi o terceiro mês consecutivo que o empresário da Construção mostra falta de confiança.

A avalição dos empresários do setor é que as condições atuais da economia brasileira e das empresas são negativas, na comparação com os seis meses anteriores. Olhando para o futuro, os empresários da construção se mostram pessimistas quanto aos próximos seis meses da economia brasileira, mas otimistas quanto aos próximos seis meses de suas próprias empresas.

Expectativas da construção seguem positivas

Em março de 2025, os índices de expectativas de novos empreendimentos e de número de empregados registraram leve recuo, ambos de 0,6 ponto. O índice de expectativa de compra de insumos e matérias-primas, por sua vez, manteve-se praticamente estável, ao mostrar variação de 0,1 ponto, enquanto o índice de expectativa de atividade são se alterou no mês.

Todos esses índices de expectativa seguem em patamar positivo. Isto é, a indústria da construção segue com expectativa de crescimento para todas essas variáveis nos próximos seis meses.

Fonte: CBIC

Leia mais em:
https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/15/54/15542385-c440-462f-85ce-a7a90c91c366/sondage-mindustriadaconstrucao_fevereiro2025.pdf

O CONSTRUIR

www.sindusconpa.org.br

sindusconpa

sindusconpa

comunicacao@sindusconpa.org.br